

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ

Matriz Indicativa de Proteção Estadual

IDENTIFICAÇÃO DO BEM E INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO

Campo	Informação
Município	Pareci Novo
Endereço	Rua José Inácio Teixeira Júnior, 126 - Bairro Centro
Proprietário atual	Prédio do Seminário: Município de Pareci Novo; Entorno/Mata/Lago: privado
Natureza da proteção	Tombamento estadual individual
Ato de tombamento	Portaria nº 07/13, de 14/01/2013
Processo de tombamento	369-1100/12-2
Livro do Tombo	Livro do Tombo Histórico
Inscrição no Livro do Tombo	nº 117
Data de inscrição no Livro do Tombo	06/12/2013
Publicação no DOE	17/01/2013

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

O antigo seminário jesuíta de Pareci Novo localiza-se em uma área próxima ao Rio Caí, com solo extremamente fértil e coberto por vegetação, um antigo latifúndio adquirido pelos jesuítas em 1895, quando o Seminário Menor de São Sebastião do Caí foi transferido para o local. A antiga sede da fazenda ali existente foi usada como alojamento dos seminaristas e a área de entorno foi o embrião do futuro Seminário São José.

Em 1900, com o crescente número de seminaristas, foram iniciadas as obras de uma nova sede, com projeto do arquiteto João (Johann) Gruenewald e executadas pelo polonês José Frast. Em 1901 concluiu-se a construção parcial do novo edifício. Nesta etapa foi construída uma ala paralela à rua, com três pavimentos. Em 1929 o Seminário foi ampliado, com a conclusão das alas em 1931. O edifício abrigou nomes de destaque da Ordem dos Jesuítas como o Pe. Theodor Amstad (1851-1938), idealizador do complexo, e o Pe. Balduino Rambo (1905-1961), destacado estudioso da botânica regional.

Fazem parte do complexo, além do edifício, uma piscina construída na rocha e oriunda da antiga fazenda, e a Gruta do Silêncio, local de retiro e oração. Em 1992 a propriedade desativada foi vendida à iniciativa privada, com vistas ao incremento da floricultura. Em 2006 o município adquiriu a propriedade para restauro e atividades culturais, por solicitação da comunidade.

Entre os anos de 2022 e 2023 ocorreu a reforma da cobertura dos blocos da frente e do meio. Em 2023 também ocorreu o restauro da cobertura do bloco dos fundos. No ano de 2024 foi feito o restauro do corpo antigo do bloco da frente.

OBJETO FORMAL DA SALVAGUARDA

A salvaguarda incide sobre todas as instalações do Complexo do Seminário São José na cidade de Pareci Novo, incluindo o prédio principal do seminário, a capela, os vestiários, piscina, depósito de ferramentas e máquinas, abatedouro, dormitório novo, lava-pés, oficinas de carpintaria, ferraria e marcenaria, moinho, Gruta do Silêncio com sua escadaria de 101 degraus, escadarias de pedra, canalização de águas, fontes, estrebarias e muros de pedra. Abrange igualmente os elementos naturais essenciais para a manutenção da ambiência e paisagem do conjunto, representados pelo lago e pela área de mata nativa na face sul do morro.

A proteção ampara-se no Art. 216 e 222 da CE/RS e na Carta de Atenas, Carta de Amsterdã e Recomendação R(95)9 do Conselho da Europa sobre Paisagens Culturais.

VALORES CULTURAIS MAPEADOS

- **Histórico:** primeiro seminário jesuíta do Rio Grande do Sul, berço da formação intelectual e espiritual de mais de 300 sacerdotes e bispos. Estreita associação com personalidades de projeção nacional, como o Pe. Teodoro Amstad (patrono do cooperativismo) e o Pe. Balduino Rambo (renomado cientista e botânico).
- **Arquitetônico:** excepcional exemplar da arquitetura institucional de inspiração neoclássica e eclética alemã do início do século XX. Projeto e execução dirigidos pelo consagrado mestre de obras Johann Grünewald (Dombaumeister), destacado pelo rigor das proporções e pela capela interna.
- **Técnico-constructivo:** emprego erudito de alvenaria estrutural em tijolo aparente (técnica Jesuitenzahn), canteria em pedra grês, estrutura de cobertura em madeira nobre, complexo autossustentável de oficinas artesanais (ferraria/marcenaria) e sistema de canalização de águas.
- **Urbano/paisagístico:** singular integração entre o monumento edificado e o meio natural (Morro do Pareci, mata nativa, lago e a 'Escadaria dos 101 degraus'), constituindo uma autêntica Paisagem Cultural de relevante valor cênico e ambiental no Vale do Caí.
- **Social e cultural:** forte referência de identidade comunitária e orgulho local. Berço do desenvolvimento da floricultura e fruticultura no município de Pareci Novo. Espaço público reconvertido para a fruição cultural e cidadã (Centro Regional de Cultura).

DIRETRIZES E PARÂMETROS PARA PRESERVAÇÃO

ATRIBUTOS INDICATIVOS RELACIONADOS À PRESERVAÇÃO

- Volumetria e fachadas do prédio principal: conservação integral da volumetria de 3 a 4 pavimentos, mantendo o frontispício esculpido com a data de 1901, a alvenaria de tijolos à vista (Jesuitenzahn), molduras de portas e janelas, cornijas e o mastro central;
- Capela interna e elementos decorativos: preservação da espacialidade da capela, abóbadas, retábulos de madeira, altares, vitrais, piso e pintura decorativa original;
- Instalações de apoio e oficinas: manutenção das características construtivas das antigas oficinas de marcenaria e ferraria, moinho, vestiários, abatedouro, estrebarias e muros de contenção em pedra;
- Agenciamento religioso e paisagístico: conservação da 'Gruta do Silêncio', da escultura de Cristo, da estrutura e traçado da escadaria de pedra de 101 degraus e das escadarias do entorno;
- Mata nativa e lago: proteção rigorosa da área de mata nativa na face sul do Morro do Pareci e do lago natural, vedado o desmatamento, cortes de talude ou intervenções que descaracterizem a ambiência do sítio.

ENTORNO DE PROTEÇÃO

A área enquadrada pelo tombamento do complexo e sua ambiência ambiental é delimitada por uma linha reta de sentido leste-oeste, fechando uma poligonal contínua de proteção paisagística.

NECESSIDADE DE APROVAÇÃO E ÓRGÃOS DE TUTELA

Conforme a legislação vigente e os termos da portaria de proteção, toda e qualquer proposta de intervenção, reforma ou projeto de restauro no Seminário São José deve ser previamente encaminhada para análise técnica e autorização expressa do órgão estadual de tutela do patrimônio histórico, atual Iphae.

NOTA DE CAUTELA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz apresenta uma síntese indicativa das informações constantes do Processo de Tombamento nº 369-1100/12-2 e demais documentos oficiais de proteção do Seminário São José, tendo finalidade exclusivamente informativa e de orientação técnica. Este documento não substitui de nenhuma forma o ato de tombamento formal (Portaria nº 07/13), os pareceres técnicos oficiais do Iphae, plantas cadastrais, mapas, ou qualquer outra deliberação ou ato administrativo oficial aplicável pelos órgãos municipais e estaduais.